



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 24 de Outubro de 2020

Curando a mente

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de Seus benefícios. É Ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades (Salmos 103:2 e 3).

O mesmo poder que sustenta a natureza também opera no homem. As mesmas grandes leis que guiam tanto a estrela quanto o átomo, controlam a vida humana. As leis que governam o funcionamento do coração, regulando o fluxo da corrente vital no corpo, são as leis da Todo-Poderosa Inteligência que tem a jurisdição da alma. — Educação, p. 99.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 267-271.

DOMINGO 18 DE OUTUBRO - 1. JESUS VÊ ALGUÉM NECESSITADO

1A) Quando Jesus chegou a Cafarnaum e a notícia se espalhou, o que aconteceu? Marcos 2:1 e 2. Quem também buscou a cura, e como essa pessoa se aproximou de Jesus? Marcos 2:3.

Mc 2:1 e 2 — E, alguns dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e soube-se que estava em casa. 2 E logo se ajuntaram tantos, que nem ainda nos lugares junto à porta eles cabiam; e anunciava-lhes a Palavra.

Mc 2:3 — E vieram ter com Ele, conduzindo um paralítico, trazido por quatro.

Esse paralítico havia perdido toda a esperança de cura. Sua doença era resultado de uma vida pecaminosa, e seus sofrimentos mais amargados pelo remorso. Por muito tempo havia apelado aos fariseus e aos doutores esperando alívio do sofrimento mental e físico. Mas eles friamente o declaravam incurável, abandonando-o à ira de Deus. Os fariseus consideravam a doença como uma prova do desagrado divino, e mantinham-se à distância do enfermo e do necessitado. Todavia, muitas vezes esses próprios que se exaltavam como santos eram mais culpados que as vítimas que condenavam.

O paralítico estava completamente incapacitado, e não vendo nenhuma perspectiva de auxílio de qualquer lado, mergulhou em desespero. Ouviu então falar das maravilhosas obras de Jesus. Disseram-lhe que outros tão pecadores e desamparados como ele foram curados; até mesmo leprosos foram purificados. E os amigos que contavam essas coisas o animavam a crer que também poderia ser curado caso fosse conduzido a Jesus. Porém, perdeu a esperança ao lembrar-se do modo como havia ficado doente. Temeu que o imaculado Médico não o tolerasse em Sua presença. — O Desejado de Todas as Nações, p. 267.

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO - 2. OS AMIGOS AJUDAM O ENFERMO

2A) Enquanto a multidão cercava Jesus, o que os amigos do enfermo fizeram? Marcos 2:4. Que lições podemos aprender da persistência deles?

Mc 2:4 — E, não podendo aproximar-se dEle, por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo um buraco, baixaram o leito em que jazia o paralítico.

Várias vezes os condutores do paralítico tentaram abrir caminho entre o povo, mas não conseguiram. O enfermo olhava em volta com inexprimível angústia. Quando o tão almejado socorro estava tão perto, como poderia abandonar as esperanças? Assim, sugeriu aos amigos que o subissem ao telhado, e abrindo um buraco no teto, o baixaram até os pés de Jesus. A pregação foi interrompida. O Salvador contemplou a dolorosa face e viu os suplicantes olhos nEle fixados. Compreendeu; havia atraído a Si aquela perturbada e duvidosa alma. Enquanto o paralítico ainda estava em casa, o Salvador inspirou-lhe certeza à consciência. Quando se arrependeu dos pecados e creu no poder de Jesus para curá-lo, as misericórdias vitais do Salvador haviam começado a abençoar o ansioso coração. Jesus havia observado a primeira faísca de fé transformando-se na certeza de que Ele era o único auxílio do pecador, e viu-a se tornando mais e mais forte a cada novo esforço para chegar à Sua presença. — O Desejado de Todas as Nações, p. 268.

Deixem o coração quebrantar-se pelo anseio que tem por Deus, o Deus vivo. A vida de Cristo comprovou o que a humanidade pode fazer se participar da natureza divina. Tudo quanto Cristo recebeu de Deus, nós podemos possuir também. Portanto, peçam e recebam. Com a perseverante fé de Jacó, com a invencível persistência de Elias, reclamem tudo quanto Deus prometeu. — Parábolas de Jesus, p. 149.

2B) Que parábola de Cristo ilustra essa virtude? Lucas 11:5-10.

Lc 11:5-10 — Disse-lhes também: *Qual de vós terá um amigo e, se for procurá-lo à meia-noite, lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, 6 pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho o que apresentar-lhe; 7 se ele, respondendo de dentro, disser: Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar. 8 Digo-vos que, ainda que se não levante a dar-lhos por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação e lhe dará tudo o que houver mister. 9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; 10 porque qualquer que pede recebe; e a quem busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á.*

Às vezes, a resposta às nossas orações vem imediatamente; outras vezes, temos de esperar com paciência e continuar clamando com fervor pelas coisas de que necessitamos, sendo o nosso caso ilustrado pelo do amigo irritante que pedia pão. “Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite” etc. Essa lição significa mais do que podemos imaginar. Devemos insistir no pedido, mesmo que não percebamos a resposta imediata às orações. “E Eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e a quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á.” Lucas 11:9 e 10. — Conselhos sobre saúde, p. 380.

TERÇA- FEIRA 20 DE OUTUBRO - 3. JESUS FALA DE CURA À MENTE

3A) Ao ver aquele homem enfermo, o que Jesus disse? Marcos 2:5.

Mc 2:5 — E Jesus, vendo-lhes a fé, disse ao paralítico: Filho, perdoados estão os teus pecados.

Agora, em palavras que soaram qual música aos ouvidos do enfermo, o Salvador disse: “Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados”. Mateus 9:2.

O fardo de desespero cai da mente do enfermo; a paz do perdão repousa-lhe sobre a alma, fazendo a face brilhar. O sofrimento físico desaparece, e todo o ser é transformado. O impotente paralítico está curado! Perdoado o culpado pecador!

Com fé singela, aceitou as palavras de Jesus como o favor de uma nova vida. Não insiste em nenhum outro pedido, mas permanece em alegre silêncio, feliz demais para se exprimir em palavras. A luz do Céu irradiava-lhe da fisionomia, e o povo contemplava a cena com assombro. — O Desejado de Todas as Nações, p. 268.

3B) Como os escribas reagiram a essas palavras? Marcos 2:6 e 7.

Mc 2:6 e 7 — E estavam ali assentados alguns dos escribas, que arrazoavam em seu coração, dizendo: 7 Por que diz Este assim blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

Os rabinos aguardaram ansiosamente para ver como Jesus lidaria com esse caso. Lembravam-se de como o homem lhes havia apelado em busca de auxílio e como tinham recusado conceder-lhe esperança ou simpatia. Insatisfeitos com o que viram, declararam que ele estava sofrendo a maldição de Deus por causa dos próprios pecados. [...] Observaram o interesse com que todos contemplavam a cena, e sentiram um medo horrível de perder a influência sobre o povo. [...]

Jesus declarou que os pecados do paralítico estavam perdoados. Os fariseus interpretaram essas palavras como blasfêmia e tiveram a ideia de apresentá-las como um pecado digno de morte. Disseram no coração: “Ele blasfema; quem pode perdoar pecados senão só Deus?” Mateus 9:3. — *Ibidem*, pp. 268 e 269.

3C) Como Jesus reagiu às suspeitas deles? Marcos 2:8-11.

Mc 2:8-11 — E Jesus, conhecendo logo em Seu espírito que assim arrazoavam entre si, lhes disse: Por que arrazoais sobre estas coisas em vosso coração? 9 Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda? 10 Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na Terra poder para perdoar pecados (disse ao paralítico), 11 a ti te digo: Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

Fixando sobre eles o olhar, sob o qual se acovardaram e recuaram, disse Jesus: “Por que pensais mal em vossos corações? Pois qual é mais fácil dizer: Perdoados te são os pecados; ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem na Terra autoridade para perdoar pecados”, disse então ao paralítico: “Levanta-te, toma a tua cama, e vai para tua casa”. Mateus 9:4-6. — *Ibidem*, p. 269.

QUARTA- FEIRA 21 DE OUTUBRO - 4. CURA DIVINA — PODER SALVADOR

4A) Como o paralítico reagiu à ordem de Jesus para que andasse? Marcos 2:12 (primeira parte).

Mc 2:12 [p. p.] — E levantou-se e, tomando logo o leito, saiu em presença de todos [...].

Assim, aquele que havia sido levado a Cristo num leito, pôs-se em pé num pulo, com a elasticidade e o vigor da juventude. A corrente vital se agita nas veias. Cada órgão do corpo rompe em súbita atividade. As cores da saúde substituem a palidez da morte que se aproxima. — O Desejado de Todas as Nações, p. 269.

4B) Por sua vez, como o povo reagiu? Marcos 2:12 (última parte).

Mc 2:12 [ú. p.] — [...] de sorte que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca tal vimos.

O efeito produzido sobre o povo pela cura do paralítico foi como se o Céu tivesse sido aberto, revelando as glórias do mundo melhor. Quando o homem curado passou pela multidão bendizendo a Deus a cada passo e levando sua carga como se fosse uma pena, as pessoas abriram espaço para lhe dar passagem e o contemplavam com assombro, sussurrando umas às outras: “Hoje vimos prodígios”.

Os fariseus emudeceram de espanto e foram esmagados pela derrota. [...] Ficaram desconcertados e confundidos, reconhecendo, mas não confessando, a presença de um Ser superior. Quanto mais forte era a evidência de que Jesus tinha poder na Terra para perdoar pecados, tanto mais se endureciam na incredulidade. — *Ibidem*, pp. 270 e 271.

4C) Que método Deus usou na criação do mundo? Salmos 148:5; Salmos 33:6 e 9; Gênesis 1:3. O que Ele usa na redenção? Como isso se relaciona ao paralítico?

Sl 148:5 — Que louvem o nome do Senhor, pois mandou, e logo foram criados.

Sl 33:6 e 9 — Pela Palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles pelo espírito da Sua boca. [...] 9 Porque falou e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

Gn 1:3 — E disse Deus: Haja luz. E houve luz.

Nada menos que poder criador era necessário para devolver a saúde àquele corpo decadente. A mesma voz que comunicou vida ao homem criado do pó da terra, transmitiu-a ao moribundo paralítico. E o mesmo poder que dera vida ao corpo, renovou-lhe o coração. Aquele que, ao criar, “falou, e tudo se fez”, “mandou, e logo tudo apareceu” (Salmos 33:9) comunicou vida à pessoa morta em ofensas e pecados. A cura do corpo era um testemunho do poder que havia renovado o coração. Cristo pediu ao paralítico que se erguesse e andasse “para que saibais”, disse Ele, “que o Filho do homem tem na Terra poder para perdoar pecados”. Marcos 2:10. — *Ibidem*, pp. 269 e 270.

QUINTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO - 5. CURA ATRAVÉS DO PERDÃO

5A) Que efeito o pecado exerce sobre nós, e do que precisamos? Salmos 38:4; Salmos 41:4; Atos 10:38.

Sl 38:4 — Pois já as minhas iniquidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças.

Sl 41:4 — Eu dizia: Senhor, tem piedade de mim; sara a minha alma, porque pequei contra Ti.

At 10:38 — Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.

5B) O que acompanha a cura física? Salmos 103:2 e 3. O que podemos aprender da história do paralítico?

Sl 103:2 e 3 — Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de Seus benefícios. 3 É Ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades;

Em Cristo, o paralítico encontrou cura tanto para o corpo quanto para a alma. Primeiro houve a cura espiritual; depois, restauração física. Esse ensino não deveria ser esquecido. Existem hoje milhares de sofredores físicos, os quais, como o paralítico, anseiam pela mensagem: “Perdoados estão os teus pecados”. O fardo do pecado, com sua inquietação e desejos insatisfeitos, é a raiz dessas doenças. Não podem encontrar alívio enquanto não forem até o grande Médico. A paz que apenas Ele pode dar, comunica vigor à mente e saúde ao corpo.

Jesus veio para “desfazer as obras do diabo”. 1 João 3:8. “NEle estava a vida” (João 1:4) e Ele diz: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância” (João 10:10). Jesus é “espírito vivificante” (1 Coríntios 15:45). Ele ainda possui o mesmo poder comunicador de vida que tinha enquanto curava doentes na Terra e garantia perdão ao pecador. “Perdoa todas as tuas iniquidades”, “sara todas as tuas enfermidades”. Salmos 103:3. — O Desejado de Todas as Nações, p. 270.

SEXTA- FEIRA 23 DE OUTUBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como os fariseus viam os doentes e necessitados? Qual era a real situação?
2. Quando o paralítico se arrependeu dos pecados? O que acompanhou esse arrependimento?
3. Como Jesus removeu o fardo mental daquele homem, e qual foi o resultado?
4. Como o modo divino de curar o corpo é semelhante ao que Ele usa para renovar a mente?
5. Que tipo de cura muitas pessoas do mundo de hoje desejam?